

Uma analyse das historias clinicas de pacientes com Anemia perniciosa no Hospital John Hopkins dos annos de 1918 a 1922 inclusive.

Drs. C. R. Wilson e F. A. Evans.
Johns Hopkins Hospital Reports.
Fevereiro 1924.

São as seguintes as conclusões a que chegam os auctores depois de analysar a historia clinica de 111 doentes de Anemia perniciosa:

1. „A anemia perniciosa é mais ou menos tão commum no homem como na mulher, ou possivelmente um pouco mais commum no homem.

2. E' uma molestia da idade adulta, nunca observada em creanças e puramente em velhos. Occorre mais frequentemente entre as idades de 40 e 60 annos.

3. E' muito rara nos negros.

4. A anemia, uma vez estabelecida, praticamente nunca cura de todo.

5. Encontram-se constantemente anisocytose e poikilocytose. E' rara a basophilia, embora occorra algumas vezes.

6. E' caracteristica a leucopenia, posto que se possa observar a leucocytose na presença de uma infecção.

7. E' rara a eosinophilia embora se tenham observados casos em que foram encontrados 17 eosinophilos por cento, assim como tambem é raro o augmento permanente dos grandes mononucleares e das formas de transição.

8. Podem-se encontrar occasionalmente myelocytos numa porcentagem maxima de 10.

9. E' tão rara nesses doentes a presença do acido chlorhydico livre no succo gastrico, que em taes casos se chega a duvidar do diagnostico.

10. O baço é palpavel apenas em 20% dos doentes de anemia perniciosa, mas pode attingir grandes dimensões (5 a 6 cms abaixo do rebordo costal).

11. O figado se palpa em mais ou menos 33% dos casos e seu bordado pode em alguns doentes ser sentido a 5 ou 6 cms abaixo do arco costal.



Mostruario de Productos da
Casa Silva Araujo & Cia.
do Rio de Janeiro
que esteve em exposição no vestibulo da
FACULDADE DE MEDICINA de Porto Alegre.

12. Todos os doentes, quaesquer que sejam os outros symptomas que possam ter, apresentam isoladamente ou em conjuncto: fraqueza, perturbações da digestão e disturbios nervosos das extremidades.“

L. de A.

★

J. Galpern (Russia) (Arch. f. kl. Ch. 125 - 1 e 2). Operações de estomago — Conclue de 548 operações praticadas em 508 pacientes (40 foram operados duas vezes) que a gastroenteroanastomose ainda que não cure todas as ulceras, dá resultados duradouros tão satisfactorios e, uma porcentagem minima de mortes que não ha nenhuma razão de abandonal-a em favor da reseccão.